

A13068

Portos

Almanaque

ADRIANA BRAVIN



e-mail:
almanaque@redgazeta.com.br

Tel: 3321 - 8446
Fax: 3321-8772

Anos 50



Quando a economia do Estado girava em torno da exportação do café e da madeira, o pintor belga George Wambach traçou o perfil do Porto de Vitória em telas encomendadas pelo Governo, como mostra esse estudo em aquarela garimpado pela graduanda em Artes Plásticas Jamile Frechiani, na coleção do artista, pertencente ao acervo do Itaú Cultural, em São Paulo.

FOTO: REPRODUÇÃO AG

1968



A partir dos anos 50 inicia-se uma mudança quanto ao tipo de exportação e o minério de ferro, o ferro-gusa e os produtos siderúrgicos, originários de Minas Gerais, passam a competir com o café na pauta do comércio exterior, no Porto de Vitória, como retrata esse clique do fotógrafo Roberto Lordêllo da década de 60. A ascensão do minério de ferro coloca o porto capixaba em terceiro lugar no país em volume exportado. FOTO: ROBERTO LORDÊLLO

2005



Um dos mais antigos portos do país, que durante quase um século permaneceu eminentemente como um porto cafeeiro, chegou ao século XXI com um diversificado fluxo exportador. Hoje, entre os os principais produtos exportados pelo Porto de Vitória estão granito, contêineres, celulose, materiais siderúrgicos e ferro-gusa. O porto chega ao centenário em 28 de março de 2006.

FOTO: GABRIEL LORDÊLLO

O tempo e a santa

O tempo avança e deixa suas marcas na Catedral Metropolitana de Vitória, como mostra o clique do fotógrafo Edson Chagas. Sobre o frontão central, ao lado de rachaduras e com a pintura desbotada, repousa uma escultura de Nossa Senhora da Vitória, padroeira da Capital. A catedral é imóvel tombado pelo Conselho Estadual de Cultura e possui características neogóticas, impressas pelo arquiteto que assumiu sua construção na década

de 40, André Carloni. A comunidade católica quer salvar a catedral da ação impiedosa do tempo. O pontapé inicial foi dado na Festa de Vitória, quando arrecadou-se fundos para a restauração do imóvel, o que inclui pintura interna e externa. A promessa é que a obra seja feita em 2006, mas, para isso, depende de aprovação do Conselho Estadual de Cultura, que está desativado. FOTO: EDSON CHAGAS



Colaboram nesta edição: Edson Chagas, Gabriel e Roberto Lordêllo e Jamile Frechiani

Se você tem uma foto antiga de sua cidade ou de algum momento histórico, e quer contar essa passagem, mande para nós. Escreva para: Coluna Almanaque, Jornal A Gazeta, Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES. CEP 29050-901. Ou envie pelo e-mail almanaque@redgazeta.com.br